



**CONSTRUÇÕES**  
*Orlando Teixeira*  
MADORRA - (053) 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



## ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS/95

# PS VENCEDOR

### Eng. António Guterres Novo Primeiro-Ministro



O Partido Socialista venceu folgadoamente as eleições legislativas do dia 1 de Outubro. O Eng. António Guterres obteve um resultado histórico e quase alcançava uma maioria absoluta. É o início de um novo ciclo: o cavaquismo vai dar lugar ao guterrismo. No dizer do indigitado primeiro-ministro, a arrogância e o clientelismo vão dar lugar a uma nova postura política, à "cultura democrática", ao diálogo.

### "Não Matarás!..."

por José Fernando Dias da Silva \*

O Verão é péssimo para pensar a morte. E os chefes sérvios da Bósnia sabem-no bem, até porque sabem que os "os grandes chefes" foram de férias (e que férias!) e que é bem "agradável" assistir à guerra na privacidade do sofá, saboreando um charuto cubano, com olhos de chumbo, discutindo-a, como isso não tivesse a ver com eles.

Cont. pág. 5

### LEGISLATIVAS EM ESPOSENDE

#### PSD VENCE MAS PS SOBE

Ao contrário do que aconteceu na esmagadora maioria dos concelhos de Portugal, em Esposende, o Partido Social Democrata venceu as eleições para a Assembleia da República com um total de 8.132 votos.

Cont. pág. 5

### CÂMARA INVESTE FORTE NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

A Câmara Municipal de Esposende adjudicou muito recentemente obras que totalizam um milhão e oitocentos mil contos na sua maioria relativas a abastecimento de água e saneamento.

Cont. pág. 9

### FORJÃES A NOITE

É consabido por todos que, Forjães, nos últimos anos, evoluiu muito naquilo a que normalmente se chama "vida nocturna". Para isso, muito contribuem os bares, cafés e discoteca que, com programas atractivos e actuações ao vivo, servem de "chamariz" à clientela que de todo o lado, mas principalmente de Barcelos, Viana, Barroelas e Esposende aqui vem ter nomeadamente aos fins de semana, mais vincadamente, na época de férias.

Cont. última pág.

## SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX



# NOTÍCIAS

## ALBERTO FIGUEIREDO DE NOVO NA CÂMARA

Pese embora o facto de ter sido eleito para a Assembleia da República, Alberto Figueiredo cumpriu as promessas que fez durante a campanha eleitoral, reassumindo, por isso, as suas funções de Presidente da Câmara.

## TRAGÉDIA DEIXA ANTAS DE LUTO

Quarenta e oito anos depois, Antas chora novamente as vidas perdidas numa explosão na fábrica de pirotecnia "Viana & Filhos".

Faltavam poucos minutos par as onze horas da manhã, no passado dia 28 de Setembro, quando se deu a explosão num dos paióis da firma. Na altura, encontravam-se no seu interior dois jovens: Alvaro Gil Faria Viana, de 24 anos, filho de um dos sócios-gerentes, e Jorge Manuel Gonçalves Vitorino, de 25 anos. Estes dois jovens tiveram morte imediata. Atingida foi também uma terceira operária, mas felizmente sofreu apenas umas escuriações ligeiras.

Por apurar continuam ainda as causas do acidente que causou esta tragédia, mas tudo aponta para que os malogrados operários tenham deixado cair qualquer utensílio, provocando assim uma faísca e a conseqüente explosão.

A área da fábrica e a sua segurança é um exemplo para outras empresas do ramo, pois ultrapassa em muito as condições de segurança exigidas.

Para terminar, refira-se que o estrondo resultante da explosão do paiol foi audível em forjães, sendo também visível a nuvem de fumo branco que se formou de seguida.

## 1º CARRO EM PORTUGAL

Há um século, mais propriamente a 16 de Outubro de 1895, começou a andar nas estradas o 1º carro em Portugal. Comprou-o o Conde de Avillez de Santiago do Cacém. O veículo circulava a 20 Km por hora mas um criado andava a correr à frente pedindo às pessoas que apagassem as fogueiras para o carro não explodir.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,  
presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal em sessão ordinária, realizada no passado dia 29 de Setembro, aprovou as alterações propostas pelo executivo municipal para os artigos 13º, 16º e 28º da Tabela de Taxas. Licenças e outras Receitas Municipais e para os artigos 20º e 24º do respectivo Regulamento, depois das mesmas serem submetidas a apreciação pública, nos termos do artº118º do código de procedimento administrativo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL destinado a produzir eficácia extrema no que respeita às deliberações tomadas por aquele órgão deliberativo, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto Lei nº 100/84 de 29 de Março.

E eu, Chefe da divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 6 de Outubro de 1995

PRESIDENTE DA CÂMARA  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

## NOVO ANO ESCOLAR SEM PROBLEMAS

Depois de termos, no último número, apresentado dados relativos ao ensino preparatório e secundário, deixamos agora os números respeitantes ao ensino primário.

O primeiro ano é frequentado por 44 alunos, mais dezoito, se compararmos com o segundo ano; no terceiro ano andam 35 e no quarto frequentam 43.

Para ensinar estes 148 alunos estão colocados na escola 10 professores, distribuídos da seguinte forma: Sete têm turma própria, uma está colocada ao abrigo do artigo 622, outra está afecta ao ensino especial, e, por fim uma exerce as funções de directora, para além disto, auxiliam este trabalho duas funcionárias.

Segundo apurámos, o novo ano escolar arrancou sem

## PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

O pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica Integrada de Forjães continua em obras, isto apesar de as aulas já terem arrancado no mês anterior.

As obras, que se iniciaram em finais de Julho, deviam estar concluídas no início de Setembro, mas como o empreiteiro responsável pela colocação do novo piso e cobertura nem sempre comparece ao trabalho, o Conselho Directivo comunicou já o caso à Câmara Municipal e ao Ministério da Educação que são os responsáveis pelo caso.

Não sabemos os prazos que o empreiteiro tinha para concluir as obras, mas já teve tempo de fazer um pavilhão novo, ai isso teve. Assim vão as obras do Estado.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ,  
ADVOGADO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artº 118º do código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PARCIAL PLANO PORMENOR DA ZONA NORTE DA CIADE DE ESPOSENDE (ZONA NORTE DA AVENIDA DOS BANHOS - 3º FASE), e respectivo regulamento, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia 6 de Julho, e que mereceu a concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre a mesma, exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigidas por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar a data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal durante o horário Normal de expediente, onde podem ser consultados os elementos técnicos que a constituem, assim como o referido Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos dos costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1995.

O presidente da Câmara  
(Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.)

## EM NOVEMBRO

### FEIRA NACIONAL DO CAVALO

No próximo mês de Novembro, a Golegã vai reviver uma vez mais a animação da tradicional Feira Nacional do Cavalo. Também conhecida como Feira de S. Martinho, apesar de a partir de 1972 se ter passado a denominar Feira Nacional do Cavalo, o certame constitui um local privilegiado para os apreciadores e criadores de cavalos.

Assim, de 8 a 12 de Novembro, o espectáculo equestre regressa à grande pista do Ribatejo onde o cavalo lusitano constitui o grande cartão turístico do evento.

A Feira Nacional do Cavalo é o maior acontecimento hípico da País. Todos os anos, durante a feira, realizam-se todas as modalidades equestres que se praticam em Portugal: concurso hípico (salto de obstáculos), concurso de dressage nacional, provas de campo (equitação e cross por equipas), concurso completo de atrelagem, concurso nacional oficial de apresentação do cavalo de sela, prova de equitação à portuguesa e horse ball. Quem costuma deslocar-se à Golegã por ocasião da Feira Nacional do Cavalo sabe bem do que estamos a falar.

Para além dos concursos já referidos, o certame conta ainda com um animado programa de actividades como espectáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre e do Centro Equestre da Lezíria Grande, e de numerosas provas que têm o objectivo de incentivar nas crianças o gosto pelos cavalos.

As numerosas tasquinhas e restaurantes implantados na área da feira encaregem-se de manter os estômagos aconchegados com as castanhas e água-pé, a juntar a uma diversidade de petiscos irresistíveis... Mas tenha cuidado com os coices...!

José Pedro Torres



# Desporto

## Acompanhando o Forjães S.C.

### CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO DA A. F. BRAGA

O Forjães Sport Club iniciou a época 1995/ 1996 com duas derrotas, não sendo contudo nada alarmante nem esteja nada hipotecado. Alguns desequilíbrios em alguns sectores da equipa, temporários, para isso contribuíram.

Contudo, a juventude da Direcção, equipa técnica e jogadores serão suficientes para ultrapassar estas situações. É importante o apoio dos sócios e é nas horas difíceis que se vêm os amigos.

O plantel para esta temporada é composto pelos seguintes jogadores:

Lino; Pereira; Belinha; Quim Luís; Tó Jó; Pedro Gomes; Dantas; Jota; Adélio; Carlos Manuel; Domingos; Bininho; Rui; Augusto; César; Cubilhas; Vitor; Filipe (Ex-Marinhas); José Luís (Ex-Junior); João; Pedro (Ex-Fragoso); Vilaça (Ex-Estrelas); Miguel (Ex-Estrelas); Marinho e Luís.

**EQUIPA TÉCNICA:** Fernando; Carlos Ribeiro; Tó Jó

(responsáveis por todos os escalões).

**ESCALÕES JOVENS:** Infantis; Iniciados; Juniores.

#### JOGOS EFECTUADOS:

#### 1ª JORNADA: FORJÃES-1 VILA CHÃ-3

O Forjães Sport Club alinhinou com: Pereira; Quim Luís; Jota; Pedro; Carlos Manuel e Adélio; Domingos; Bininho; Filipe; Cubilhas e Vitor. Marcador: Vitor.

Substituições: Luís por Pedro; Vilaça por Jota e César por Bininho.

Jogo bem disputado mas não muito bom tecnicamente. Ganhou a equipa mais feliz ao aproveitar erros defensivos do Forjães.

#### 2ª JORNADA: BRUFENSE-2 FORJÃES-0

O Forjães Sport Club alinhinou com: Lino; Carlos Manuel;

Jota; Quim Luís; e Miguel; Adélio; Bininho e Domingos; César; Cubilhas e Vitor.

Substituições: Adélio por Luís; César por Vilaça e Bininho por Augusto.

Resultado injusto face ao desenrolar do jogo em que o Forjães praticou melhor futebol e criou as melhores oportunidades de gol. O resultado negativo deveu-se à falta de acerto dos atacantes.

#### PERSPECTIVAS:

Dado o valor do plantel e o trabalho que se está a desenvolver, o objectivo será lutar pela subida de divisão.

Apesar dos resultados negativos nos dois primeiros jogos, há muita esperança e confiança na obtenção de bons resultados. Oxalá que a sorte nos acompanhe que também faz falta.

## RODRIGUES DE FARIA Um Património Invejável-II

(Continuação do número anterior)

Propriedade N°14: Bouça do Souto, no sítio do Juncal, em Forjães. Comprada a António José da Cruz, confronta de Norte com Manuel Barrué, de Sul termina em ponta aguda, de Nascente com caminho e de Poente com Manuel de Sá e Sousa. Tem 960 m2, conforme consta da escritura de 10 de Abril de 1930, lavrada em Esposende pelo notário Torres.

Propriedade N°15: Bouça da Granjeira (Fabricante), no sítio do Juncal em Forjães. Confronta de Norte com a Coutada de Palme, de Sul com os herdeiros de Manuel Gonçalves Ribeiro, de Nascente com a estrada e de Poente com os herdeiros de Manuel Luis de Carvalho. Tem 6.960 m2, conforme consta da escritura de 25 de Maio de 1916, lavrada em Esposende pelo notário Vilela.

Propriedade N°16: Bouça do Juncal (Elvino), no sítio do Juncal, em Forjães comprada a Elvino de Barros Pinto Brochado, confronta de Norte com Miquelina e Henrique da Cruz Brochado, de Sul com Manuel José da Silva, de Nascente com a estrada e de Poente com Beatriz de Barros Brochado. Tem 9.585 m2, conforme consta da escritura de 26 de Janeiro de 1926, lavrada em Esposende pelo notário Alexandre Torres.

Propriedade N°17: Duas azenhas e terreno de vinha ao Norte e Sul das mesmas, denominadas "Azenhas de Curvos", no sítio da Bandeira, Lugar do Cerqueiral em Forjães. Confrontam de Norte com a estrada de Pinheiro, de Sul e Poente com Joaquim de Miranda Sampaio e outro, e de Nascente com caminho. Com 484 m2 (três pequenas glebas de terreno anexo às azenhas), foram compradas a Domingos Gonçalves de Sá, de acordo com a escritura de 13 de Agosto de 1908, lavrada no Porto pelo notário Mourão.

Refira-se que no terreno a "Norte existe o depósito de água pertencente à Quinta de Curvos; na parte Sul existe uma poça com terrenos anexos destinados à limpeza da mesma poça que alimenta as azenhas referidas".

Propriedade N°18: Árvores de Curvos, no Largo de S. Roque em Forjães. Compradas a Domingos Gonçalves de Sá, conforme a escritura de 13 Agosto de 908, lavrada no Porto pelo notário Mourão, englobam também "os sobreiros existentes no terreno junto do caminho que vai para Brirais, fronteiro à Casa da Renta, confrontando do Sul com Joaquim Rodrigues Ribeiro Lima".

Propriedade N°19: Quinta de Curvos, no Lugar do Cerqueiral em Forjães. Confronta de Norte e Nascente com caminho, de Sul com o Largo de S. Roque e de Poente com a estrada. Com 153.742 m2, esta quinta foi formada por várias compras efectuadas ao longo de dois anos.

"Fazem parte integrante da Quinta de Curvos os terrenos constantes dos documentos relacionados":

- (-compra de terreno) a:
  - a) Domingos Gonçalves de Sá - escritura de 13 de Agosto de 1908 lavrada pelo notário Mourão, do Porto;
  - b) Manuel Dias de Campos - escritura de 31 de Agosto de 1908 lavrada em Esposende pelo notário Vilela;
  - c) José de Almeida Ribeiro - escritura de 31 de Agosto de 1908 lavrada em pelo notário Vilela;
  - d) Mateus Augusto de Mendanha Arriscado - escritura de 24 de Novembro de 1909, lavrada no notário Coutinho de Vila de Punhe;
  - e) Maria José Barros Brochado - escritura de 24 de Outubro de 1908, de acordo com um alvará particular;
  - f) Manuel António Cruz - escritura de 7 de Abril de 1910, lavrada em Esposende pelo notário Vilela;
  - g) Maria José Barros Brochado - alvará particular arquivado na conservatória;
  - h) Manuel José de Araújo Coutinho Pedra - alvará particular arquivado na conservatória;
  - i) José Gonçalves de Faria - alvará particular arquivado na conservatória;
  - j) Manuel José da Silva - alvará particular arquivado na conservatória;
  - l) Cecília Ribeiro Lima - alvará particular arquivado na conservatória;
  - m) António Fernandes Martins - alvará particular arquivado na conservatória.

Propriedade N°20: Cortelho de "Barreiras" (Vimes), no sítio de Barreiras em Forjães, junto "ao portal da Garage de Curvos". Confronta de Norte, Nascente e Poente com caminho e de Sul com a Quinta de Curvos. Tem 592 m2 e foi comprado a Manuel de Campos Barbosa, de acordo com um alvará particular de 14 de Fevereiro de 1922.

Continua no próximo número

Carlos Sá

## RALLY CIDADE DE ESPOSENDE

Conforme prometemos na edição anterior, damos conta, neste número, da classificação final desta prova de automobilismo que contou para o Campeonato Nacional de Rallys-Iniciados.

À partida para esta prova que se disputou no dia dois do mês transacto estavam inscritos perto de 40 concorrentes, tendo chegado ao final apenas 25.

No final, os louros couberam à dupla Rui Moreira / Mário Castro, tendo o primeiro piloto esposendense, dos três que alinharam à partida, ficado no 16º lugar da geral.

## RIO NEIVA VENCE FASE NACIONAL DOS TORNEIOS ABERTOS EM CANOAGEM

Tendo o Rio Tejo como cenário de fundo, realizou-se nos passados dias 23 e 24 de Setembro, sábado e domingo últimos, no cais de Tancos, em Vila Nova da Barquinha, a final nacional dos Torneios Abertos, prova que reuniu a participação de 44 clubes.

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, com sede em Antas - Esposende, fez deslocar à prova 17 atletas distribuídos por vários escalões etários, tendo acumulado um total de 227 pontos, o que lhe garantiu o 1º lugar por equipas.

De destacar a vitória de Paulo Martins em Canoas Olímpica, nos 200 e 2.000 metros, e de Elsa Meira em K1, nos 200 metros, e o 2º lugar nos 2.000 metros.

**Arquitecto**  
**PAULO PEREIRA DA SILVA**

Projectos de Arquitectura, Renovação e Loteamentos

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS - FORJÃES - TEL. 877095

O FORJANENSE



## ESTÚDIO COLOR II

De — **BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — **FORJÃES**

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II**  
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS

## CASA FERROS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,  
Revestimentos,  
Louças  
Sanitárias,  
Torneiras,  
Banheiras  
normais e  
Hidromassagem,  
Equipamentos  
para Cozinha  
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR  
Louças Valadares - Tintas  
e Varnizes Argacol  
Revigrês  
Teka - Sanitãna Armários  
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA  
(S.Romão)Tele. (058) 871235  
Telem.0931514548

## PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

## S. ROQUE SERRALHARIA CIVIL

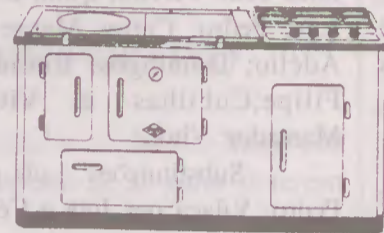
De: *José Maria Ferreira Mota*

EXECUTA:

Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.  
Gradeamentos em Ferro, Marquises  
Vedações em todo o tipo de Redes.  
Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque  
Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288  
FORJÃES - ESPOSENDE

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES A LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDAVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA AGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

## Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo  
com ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230  
Rio Covo - S<sup>ª</sup> Eugénia  
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77  
Telemóvel 0931514584

**IMPERFOR** IMPERMEABILIZAÇÕES  
EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES

4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,  
para homem e senhora:

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

**Leia, Assine e Divulgue O FORJANENSE**

Assistência Técnica para todo  
o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26  
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 **4740 ESPOSENDE**

## Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais  
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS  
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,  
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes  
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-  
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja  
Telef. 871412

4740 Forjães - Esposende



# "Não Matarás!..."

por José Fernando Dias da Silva \*

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Em terra preta de verdura misturada de folha seca, pejada de romarias e festejos, a pornografia da guerra não poderia escapar a uma cantiga ao desafio, a não ser que a nossa gente não suporte mais que o boletim do totoloto e os títulos do jornal desportivo.

Salvar Sarajevo, Srebrenica, Zepa, porquê? Poderemos lavar dali as mãos e adormecer com a consciência de Pilatos? O que mais dói é essa indiferença de estrangeiro irresponsável face a pessoas indefesas, cujo rosto nos interpela, e que não têm outro destino, se o houver, senão o cemitério.

O Verão é esse tempo em que se esquece o Apocalipse da fábrica, do escritório, do campo, da casa, como se a crueza da vida fizesse fantástico interregno, para mais tarde reaparecer, mas, como se sugere, convém esgotar até ao tutano. A vida foge e é preciso vivê-la. Certamente! Mas como? Com "olhos de aço" e "coração de pedra", zelando apenas pela ética da justiça, esquecendo a moral da responsabilidade? Na resignação conformista, pactuando com a equivalência de valores? Na ânsia do sucesso fácil, navegando ao sabores das circunstâncias?

Do que se observa, parece ser isso mesmo. O domínio da pressa faz esquecer o pensamento. O culto do efémero e da imagem parece prevalecer sobre a perenidade de valores como o diálogo, a paragem, a vivência. Na palavra de Malraux, os valores podem mudar de tempo, mas não mudam de natureza. E, num universo despido de transcendência, o que perturba é a sempre adiada possibilidade de cada um saber conciliar a sua

liberdade com a do outro.

Será na ontologia do rosto e na gramática do diálogo que se achará o sentido maior da condição humana. Porque facilmente esquecemos que todos somos estrangeiros, raramente lembramos a impiedosa advertência: "que fizeste do teu irmão" (Gn.4, 9; Mat.25). Qualquer ateu ou agnóstico se incomodará, quanto mais um crente em Deus a Quem diz pedir perdão!

Se parece certo que os animais são sábios, como compreender que os homens deixem de o ser? Só porque quem merece melhor esteja sujeito ao pior? Talvez! Mas, se é verdade que os homens muito devem aos animais, que se respeitam, dê-se uma razão convincente para que aqueles se matem!...

E as crianças! É óbvio: nada mais de comovente e, paradoxalmente, perturbador, que olhar um bebé ao colo da mãe. Nada de pior que olhar para uma criança vitimada pela guerra, que não decidiu! Para bem da nossa consciência e mal dos nossos pecados, lembres-e o apelo de Paulo VI: "homens, sede homens"!

Mas o que é ser homem? É ser "ser humano" ou ser este homem ou esta mulher?

O filósofo Emanuel Levinas dá uma pista: o diálogo com Deus só é possível na presença do próximo, isto é, de quem nos aproximamos. É numa atitude ética "para o outro" que se escuta a Palavra de Deus, que revela sob a forma de mandamento: "não matarás"!

\* Mestre em Filosofia e Professor do Ensino Secundário

# OS FAMOSOS VINHOS DO DOURO

A mais antiga Região demarcada do mundo é o Região do Douro, onde se produz um dos vinhos mais afamados - o Vinho do Porto. Terá sido um abade de um mosteiro de Lamego a dar os primeiros passos na descoberta do delicioso néctar, por volta de 1678. Mais tarde, em 1756, por influência do Marquês do Pombal é criada a Região Demarcada do Douro. O clima, o solo, o rio, o trabalho e engenho do homem deram ao Douro um bem que raras vezes é oferecido pela Natureza: - Uma paisagem única no mundo!

O solo do Douro é um organismo vivo e duro, apurado ao longo dos séculos, com o suor de homens e bichos que o criaram da rocha. É solo de sol e de xisto, duro e ardente, fundindo-se em doçura no seu trabalho dia a dia, da lavra à colheita, com a poda, a cura pelo sulfato até que o Outono traz a vindima abençoada e festiva

passo primeiro de um ritual mais longo que tem lugar na adega ou no lagar.

Naqueles dias estivais, de céu azul e sol quente, do alto da montanha respira-se um ar rico de silêncio, onde sobressai o rio lá em baixo, personagem fiel e permanente. O azul concentra-se, então, nas águas, dando-lhe uma profundidade de séculos. Este é, de facto, o espaço de eleição, onde se situam as grandes quintas que produzem um vinho fino de qualidade requintada.

Quem se desloca no Douro por estrada, por caminho de ferro, ou nos modernos barcos de cruzeiro não pode deixar de ficar agradecido com o confronto da paisagem construída e a paisagem natural. De facto, um património rico em monumentos que podemos encontrar nos diversos concelhos da região do Douro permitem-nos pensar num roteiro possível em qualquer

época do ano.

Uma gastronomia impar pode ser acompanhado por deliciosos vinhos da região do Douro que para além do vinho do Porto, como muitos lhe chamam, conta com outros vinhos de mesa saborosos e importantes. A produção de vinhos Rosés começou em vila Real e foi o seu imponente Palácio de Mateus que deu nome a uma das marcas mais conhecidas do mundo. São famosos os espumantes naturais produzidos em Lamego e Tarouca. Há ainda a considerar os vinhos de Alijó, de entre os quais se destaca o vinho de Favaios - um moscatel muito apreciado. São também famosos os vinhos de mesa (tintos e brancos) do que se produzem em quase toda a região, bem como a da região vinícola Vizinha-Encosta da Nave e Vale de Varosa.

José Pedro Torres

## PALAVRAS CRUZADAS

### Horizontais

- 1º DEITADO ABAIXO
- 2º GRACEJOU; GÉNERO DE ORQUÍDEAS
- 3º CARTA DE JOGAR; PERMANEÇA; PARTIR
- 4º CÚTIS; NOME CIENTIFICO DO RATO; O MESMO QUE "TRIS"
- 5º ESTREITO GRAÇAO DE RIO NAVEGÁVEL (PLU,); DESPIDAS
- 6º DISSOCIAR CORRENTES ELÉCTRICAS
- 7º TERCEIRA PESSOA DO VERDO SER AO FUTURO (SINGULAR); O MESMO QUE SITUADA
- 8º ANIMAL COBERTO DE PENAS; OFERECER; OCEANO
- 9º LAÇO; VENCEMO DE RÉPTEIS; NOTA MUSICAL
- 10º DIRECÇÃO; DUAS VEZES
- 11º SEGAZ

### Verticais

- 1º QUALQUER SUJEITO
- 2º CONHECÇO; SÉCULO
- 3º SÍMBOLO QUÍMICO DO ERBIO; PAIS AFRICANO; OLHA
- 4º CORDILHEIRA DO MARROCOS; TANGE; CHEGAR
- 5º PERVERSO; PERÍODO DE VINTE E QUATRO HORAS (PLURAL)
- 6º CONVERTERA EM CINZA
- 7º CAIXAS DE MADEIRA REVESTIDAS DE COURO CRU; PEDRA PRECIOSA
- 8º PREPOSIÇÃO; EM AS; TEXTUALMENTE
- 9º NOME DA LETRA "D"; CIDADE ITALIANA; SOCIEDADE ANÓNIMA
- 10º RAIVA; SENELHANTE
- 11º ALCUNHARAM

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES  
CAVAILLON - FRANÇA  
SETEMBRO 1995



Pratique desporto

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

## LEGISLATIVAS EM ESPOSENDE

### PSD VENCE MAS PS SOBE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Partido Socialista ficou em segundo lugar com 5.335 votos tendo reforçado significativamente a sua votação bem como o Partido Popular que ficou em terceiro lugar com 3.281 votos. A CDU não ultrapassou os 441 votos ficando aquém das expectativas.

Alberto Figueiredo foi o único candidato que foi eleito deputado para a Assembleia da República, do concelho de Esposende.

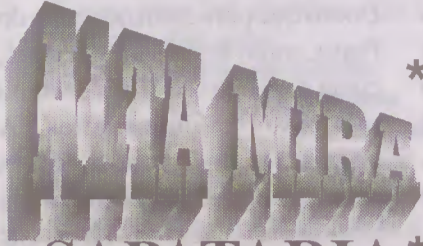
Analisando de uma maneira simples e rápida verifica-se que o PSD venceu em Antas, Apúlia, Belinho, Curvos, Fonte Boa, Gemeses, Gandra, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila Chã e Forjães. O Partido Socialista venceu na cidade de Esposende e em Fão. O Partido Popular não venceu em freguesia nenhuma.

Em Forjães os resultados foram os seguintes: PSD: 649; PS: 592; PP: 115 E CDU: 52. Destaque para a vitória tangencial do PSD, a subida do PS comum ao restante do que se passou no País e a queda vertical da CDU que de 89 votos em 1991 teve agora pouco mais de metade. O PP manteve sensivelmente a votação anterior, sendo de destacar o conteúdo da mesa número três uma votação significativa por ser dos mais novos: 67 votos.

O acto eleitoral decorreu na maior das normalidades e a votação não andou longe das eleições anteriores, ficando contudo como registo as reclamações praticamente unânimes pelo facto do local de voto ter sido deslocado para a Escola Básica Integrada em detrimento da velha mas prestigiada "Escolas Rodrigues de Faria", para onde se deseja que regresse o local de votação em futuras eleições, por força da sua localização e tradições de muitos anos.



# PUBLICIDADE



**\*Qualidade invejável**

**SAPATARIA \* Preços Imbatíveis**

*José Manuel da Costa Torres*

Boucinho - FORJÃES  
Telef. 871687

**VISITE-NOS!**

## CASA PEREIRA

*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS - FERRAGENS ETC.  
TUDOPARAA  
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

## Café Novo

**Domingos T. Cruz**

**CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146  
Fojães - ESPOSENDE

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

*Paulo Fernandes Ribeiro*

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças de óleo - 1 grátis

L. do Monte Branco  
FORJÃES - Telef. 871249  
4749 ESPOSENDE

*Mudanças de óleo rápidas*

## Manuel A. M. Jaques

**LADRILHADOR**

*Assentamento de:  
Tijoleira, Azulejo, Corticite  
e Fogões de Sala*

S. Roque - FORJÃES - Telef. (053) 872687  
4740 Esposende



O MOINHO

- \* RESTAURANTE
- \* DISCOTECA
- \* BAR/ESPLANADA

**RESTAURANTE: Aberto aos fins de semana c/ o típico "Bacalhau à Martins" (Ex- Restaurante Martins)**

**- Durante a Semana Serviço p/ mais de 25 pessoas**

**BAR: Aberto das 13 às 2 horas  
Sexta e Sábado até às 4 horas**

**DISCOTECA: Aberto aos sábados à noite e domingos à tarde**

**FESTAS BAR/DISCOTECA**

**C/ PARQUE PRIVATIVO**

Dias 20, 21 e 22 (tarde) - A Praxe N`o Moinho  
Dias 27, 28 e 29 (tarde) - Os dias das bruxas  
Dias 3, 4 e 5 (Tarde) Novembro - Festa do Tango Panachê e Diesel  
Dia 10 concerto Rock com "BRAMMA" e "THE FIRE"  
Dias 11 e 12 - Festa do Caloiro,  
C/ uma Tuna Académica

**APOIOS:**

ANT3NA, BLITZ, RÁDIO DE ESPOSENDE,  
RÁDIO CÁVADO, RÁDIO VOZ DO NEIVA

FORJÃES - ESPOSENDE - TELEF. (053) 871257

## TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO - SUÍNO  
CAPRINO - AVES



*Manuel Augusto Rodrigues dos Santos*

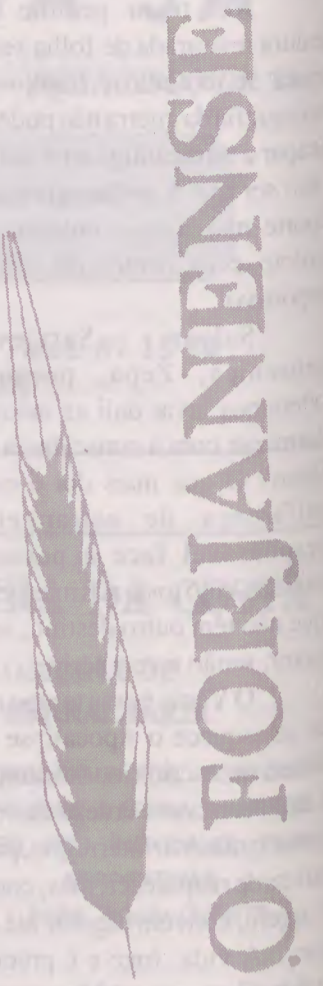
RUA DA SANTA  
TELEF. (053) 872133  
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

## CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Abriu Consultório Dentário em Forjães

**Todos os dias das 9H00 às 13H00  
e das 14H00 às 20H00**

Dr. Francisco Xavier  
Dr. Lídio Tavares  
Centro Comercial Duas Rosas  
Telef. (053) 879094



## O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:  
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Lugar da Igreja - Forjães  
4740 Esposende  
Telef. 872385

DIRECTOR:  
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:  
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá  
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:  
Manuel A. Torres Jacques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Cap. Luís Coutinho  
Eng.ª Lurdes Neiva  
Dr. João da Silva (Silvio)

ADMINISTRAÇÃO:  
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:  
Estúdio Color II - Forjães de Basília  
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00  
saí em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão  
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.







# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## AVISO

### VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO CONSTRUÇÃO

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção nas freguesias de Belinho e Fão, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 16 do corrente ano e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

#### I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1 - Podem candidatar-se à compra de lotes de terreno para a auto-construção, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, há mais de um ano e tendo como primeira preferência os residentes na freguesia onde se localiza o loteamento e que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

1.1 - Capacidade eleitoral através da inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2 - Rendimento anual do agregado, no ano de 1994 não superior a 2.210.000\$00 ou 500.000\$00/ano per capita;

1.3 - Não possuir habitação própria;

2 - A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de freguesia.

3 - Entende-se por AGREGADO FAMILIAR o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3-1 - A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia.

4 - Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual exceptuando-se unicamente o abono de família.

4-1 A prova de rendimento será feita, em princípio por declaração autenticada da identidade patronal e declaração da Repartição de Finanças relativamente a outros rendimentos.

4.2 - Podem concorrer os funcionários municipais em igualdade de circunstâncias com os concorrentes residentes na freguesia.

#### II - INSCRIÇÕES

5 - As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

6 - Publicação de listas provisórias dos candidatos com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para a inscrição.

6.1 - Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia respectivas, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais mais lidos na área do município.

7 - Conversão das listas provisórias em definitivas se no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1 - No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal no prazo de quinze dias.

#### III - HASTA PÚBLICA

8 - As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes.

9 - Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

9-1 - As áreas e o preço base de cada um constam dos anexos I e II do presente aviso;

9-2 - Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00.

9-3 - O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

9-3-1 - Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do artº 15º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9-3-2 - O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20%

no prazo de 90 dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação de adjudicação; 20% no prazo de duzentos e dez dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de duzentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

#### IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

10 - No caso de haver desistência de concorrentes ou se verificar que após a realização da hasta pública, existem ainda lotes de terreno por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública.

11. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

12 - O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13. O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14 - A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar dez anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15 - O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na conservatória do Registo Predial.

16- Em tudo o omissio ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente o seu recurso.

#### ANEXO I

##### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM BELINHO

1 - Valor base de licitação, numero de lote e área são:

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
1	365	2.340.000\$00
2	170	1.090.000\$00
3	172	1.103.000\$00
4	171	1.096.000\$00
5	168	1.077.000\$00
6	163	1.045.000\$00
7	157	1.007.000\$00
8	207	1.327.000\$00

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
9	225	1.442.000\$00
10	158	1.013.000\$00
11	153	981.000\$00
12	148	949.000\$00
13	155	994.000\$00
14	149	955.000\$00
15	336	2.154.000\$00

#### ANEXO II

##### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO NA VILA DE FÃO

1 - Valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
VIII	138	996.000\$00
1	230	1.955.000\$00
2	215	1.828.000\$00

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
3	195	1.658.000\$00
COMERCIAL	220	3.300.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1995.

O Presidente da Câmara

(Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.)



## NONAS JORNADAS CULTURAIS EM VILA DAS AVES

Estão a decorrer, na Vila das Aves, as "Nonas Jornadas Culturais". Como já vem sendo hábito, os quatro sábados do mês de Outubro são um lugar à cultura, à reflexão, ao diálogo, às intervenções, às conferências.

Iniciativa do pároco, o forjanense P. Fernando, mas com a colaboração imprescindível do Conselho Pastoral, estas "Nonas Jornadas Culturais" percorrem temas de uma mundividência local e de interesse geral. Eis os títulos das conferências: "Tolerância: o Homem, a Igreja e as Seitas" (dia 6); "Santo António, Ontem e Hoje" (dia 14); S. Lourenço de Romão: Origem e Estatuto Jurídico desta ex-paróquia Medieval" (dia 21) e "Aves - Vila há 40 anos" (dia 28).

Tendo a O.N.U. proclamado 1995 como Ano Internacional da Tolerância, o Reverendo Padre Professor Catedrático, Doutor Geraldo Coelho Dias, dissertou, no dia 6, sobre Tolerância.

Tolerância vem do verbo

latino "tolerare" que significa suportar, sofrer, aturar, aguentar, sinónimo de paciência.

A intolerância - afirmou o conferencista - é instintiva e natural ao homem. A natureza humana é odienta e intolerante. A afirmação do Homem antigo apoiava-se no terror, na força, ou seja, na intolerância.

A tolerância é uma descoberta do humanismo cristão, do Novo Testamento, fruto da caridade, do amor e da benignidade. Já na Bíblia judeo-cristã do Velho Testamento domina a lei da vingança, a lei de Talião: olho por olho, dente por dente.

Todavia, mesmo a viver a nova era do amor, a própria igreja, através dos séculos, imbuída de proselitismo religioso, declarou guerras religiosas, condenou homens inocentes e criou a Inquisição. Hoje, após o Concílio Vaticano II, vemos uma igreja de abertura ecuménica, avessa a excomunhões e a pedir perdão

público pelas intolerâncias do passado.

A tolerância - vincou Coelho Dias - afasta-nos do fanatismo e do fundamentalismo, é o princípio da não-violência, a renúncia egoísta, a garantia da liberdade e a salvaguarda do direito à diferença.

O homem crente - conclui - é paciente e tolerante. No entanto, advertiu: Não confundir tolerância com laxismo, comodismo e indiferença.

Nos tempos que correm, porém, face às manifestações de crise, vão aparecendo soluções diferentes para uma sociedade anquilosada - são as seitas, fontes de intolerância e fundamentalismo, mas com remédios par todos os males.

"O Forjanense" agradece não só o convite/programa para as "Nonas Jornadas Culturais" como a oferta do livro das "Oitavas Jornadas Culturais" do ano passado.

## Assinatura de amigo

No presente número do "O FORJANENSE" publicamos aqueles assinantes que liquidaram a sua assinatura de uma maneira amiga para o nosso jornal, pagando com 1.500\$00 ou mais, o que muito nos apraz registar e que gostaríamos que estes exemplos fossem seguidos por outros:

- Carlos Augusto Costa Farinhas - Porto - 2.000\$000
- Fernando Faria da Torre - Barroelas - 1.500\$00
- Padre Constantino Miranda Torres - Bertandos - 7.000\$00
- Aristides Amorim dias - Setúbal - 2.000\$00
- António Pereira - 2.000\$00
- G. Maciel S.T. Carvalho - Lisboa 1.500\$00
- Constantino da Costa Casa - França - 1.500\$00
- Joaquim da Cruz Campos - França - 3.000\$00
- Humberto Viscadi - França-100 FRANCOS
- Adélio Lima dos Santos - Inglaterra - 2.000\$00
- Secundino de Castro - França - 4.000\$00
- António José Martins Ribeiro - França - 2.000\$00
- Avelino Quintão Pinheiro - França - 2.000\$00
- Mário Costa e Silva - França - 2.000\$00
- Rodrigues Domingues - França 1.500\$00
- Manuel Silva Sá - França - 2.000\$00
- Carlos Alberto Faria Abeu - França - 5.000\$00
- Aníbal Cruz Gonçalves - Forjães - 2.000\$00
- Januário Morgado Neiva - França 2.000\$00
- Queiroz Avelino - França - 2.000\$00
- Albino Gomes da Silva - França - 2.000\$00
- Irmãos Faria - Palmeira - Esposende - 5.000\$00

### "JOSUÉ VIEIRA CADILHA COMÉRCIO DE PEIXE E MARISCOS DE FORJÃES, LIMITADA"

MARIA MANUEL AMARO MARQUES, 2ª ajudante, CERTIFICA, que entre JOSUÉ VIEIRA CADILHA e mulher Ana Paula do Pereiro Cadilha, casados na comunhão de adquiridos, residentes no edifício Mira Lima, Bloco A2, nº 65, Quinta da Bouça, Darque, Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato.

#### ARTº 1

A sociedade adopta a firma "JOSUÉ VIEIRA CADILHA - COMÉRCIO DE PEIXE DE FORJÃES, LDA." e tem a sua sede na Rua Trinta de Junho, Freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

#### PARÁGRAFO ÚNICO

A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação

#### ARTº 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos.

#### ARTº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos, pertencente ao sócio José Vieira Cadilha, e outra no valor de trinta mil escudos, pertencente à sócia Ana Paula do Pereiro Cadilha.

#### ARTº 4

1) - A sociedade é administrada e representada pelo sócio Josué Vieira Cadilha, que desde já é nomeado gerente.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente

#### ARTº 5

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

#### ARTº 6

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Númeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 19 de Setembro de 1995

A 2ª Ajudante

Maria Manuela Amaro Marques

### PARECIDÍSSIMA COM A MINHA AMADA

Parecidíssima com a minha amada  
É a mãe de Jesus de Nazaré.  
Mas diferente sou de São José,  
O que ao olhar da Virgem não agrada!...

Porventura haverá alguma fada  
À qual prestemos mais profunda fé  
Do que à flor fresca e pulcra de Jessé,  
Cujas fragrância nunca nos enfada?!...

Concede à minha Inês, Mãe do Senhor,  
Juízo pra cumprir a lei de Deus  
Que em sua consciência está inscrita.

Que se conserve sempre o seu amor  
Voltado para os puros e altos Céus.  
Deus sua alma tornará bendita.

Funchal, 95/09/11 - Sílvio

**LAVANDARIA**

# MAXY'S

Centro Comercial Duas Rosas - Loja 5  
**FORJÃES - Esposende**

*Pandra Azeredo*  
GERENTE

L. de Igreja  
C. C. Duas Rosas - Loja 5

**Serviço rápido**

**LIMPEZA A SECO  
LAVAGEM ROUPA BRANCA  
IMPERMEABILIZAÇÃO**



**ESPERAMOS A VOSSA VISITA**



## O SOLDADO PORTUGUÊS (1)

Através dos séculos, desde a fundação da nacionalidade, o Soldado Português mostrou sempre o seu empenho, a sua raça, o seu valor, a sua generosidade, na defesa do seu torrão ou na conquista do alargamento do seu território, não havendo em todo o mundo soldado mais sofredor, mais bravo e mais disciplinado.

Esse soldado - que o não há realmente de melhor índole e de mais valor - de um condado que mal cabia entre Douro e Minho, fez o formoso reino nascido para tão altos destinos; e, como fosse pequeno o espaço dentro dele para a sua bravura, reinos e estados conquistou por todos os continentes, fazendo, de cada gota de sangue português derramado, uma semente de luz e de progresso.

Todos sabemos que hoje em dia as mentalidades são diferentes, o armamento é muito mais sofisticado, as guerras são de tática diferente, sendo aplicada a ciência em detrimento do sacrifício que era exigido a cada militar. Hoje em dia, as Forças Armadas são divididas em três ramos - terra, mar e ar - e são aplicadas conforme a necessidade de cada especialidade, ou em conjunto.

Quando falo em soldados, refiro-me a todos os postos hierárquicos, salvo em algumas excepções, que faziam parte dos exércitos, em todos os tempos que mostraram o seu valor, até há cerca de vinte anos que tomaram parte em combates ou em missões de soberania.

Certamente que hoje em dia o nosso soldado, se fosse necessário, mostraria o mesmo valor e capacidade de sacrifícios para a defesa da Pátria.

Desde a conquista e alargamento do território, no tempo de D. Afonso Henriques, em que as lutas eram praticamente feitas de corpo a corpo, apeado ou a cavalo, aí mostrou a sua audácia, nos assaltos a castelos e

fortalezas e em combates com efectivos desproporcionados, como, por exemplo, na Batalha de Ourique.

Com D. Sancho I, no povoamento do Sul do Território e conquista de mais algumas cidades. Com D. Afonso II que foram até às Navas de Tolosa. Com D. Afonso III na conquista definitiva do Algarve. Com D. Dinis no desenvolvimento da agricultura e nas desavenças entre o príncipe D. Afonso e o filho bastardo do Rei, em que foi necessária a intervenção da Rainha Santa Isabel, evitando luta entre irmãos.

Com D. Afonso IV até ao salado. Com o Condestável e o Mestre de Aviz nos Atoleiros e Aljubarrota. Com as armas na mão recuperou a nacionalidade, com as armas na mão defendeu e garantiu a integridade da Pátria. Com D. João I e seus filhos - a ínclita geração - na conquista de Ceuta. No início das descobertas em caravelas frágeis.

No reinado curto de D. Duarte, o Infante D. Fernando ficou prisioneiro, como refém dos Mouros, na tentativa da tomada de Tânger, em 1437. Morreu em Fez em, 1443 e preferiu morrer do que fosse entregue CEUTA aos Mouros, em sua troca.

Com D. Afonso V na Batalha de TORO, até Alcácer Ceguer e Arzila, esta cidades, só conquistada em 1471 e, finalmente, a ocupação de Tânger, abandonada pelos Mouros. Um combate demorado e sangrento, em que morreram muitos combatentes portugueses.

Com os mareantes desde da Escola do Infante D. Henrique a D. Manuel I "O VENTUROSO" aos opostos confins da terra, ora como marinheiros, ora como combatentes, assim foram conquistando novos mundos.

Na conquista do Oriente, sobressaem homens como Afonso de Albuquerque, Vasco da

Gama, D. João de Castro; surgiram homens de guerra e até Camões, D. Francisco Manuel de Melo e mais tarde Bocage, com a mais requintada cultura clássica. E um poema imortal, **Os Lusíadas**, celebrava a aliança encantadora de arte de guerra e suas conquistas com as mais belas e mais prestigiadas artes, que eram as espadas para os nossos reis, suas armaduras, canhões poderosos com que armavam as nossas ligeiras caravelas, que ainda mais levantaram e enobreceram o espírito humano.

D. Sebastião reuniu um contingente militar e embarcou para Marrocos em 1578, não sendo um corpo militar disciplinado, coeso, mas antes, manta de retalhos, constituída por soldados bisinhos, inexperientes, e por combatentes estrangeiros, mercenários. Já em Marrocos, dirige-se a Alcácer Quibir, onde se deu a Batalha e, frente a um numeroso exército adversário, o exército português é derrotado e D. Sebastião é dado como desaparecido. Não deixara descendentes.

Com a decadência da 2ª dinastia, Portugal entrou no cativeiro e o nosso soldado ao serviço de Espanha ia mostrando o seu valor, mas, morrendo sem honra. As tropas do Prior do Crato, possível herdeiro do trono português, intransigentes, foram impotentes contra o exército do Duque de Alba, sendo derrotados na Batalha de Alcântara. Os portugueses, mais uma vez, em menor número, bateram-se bravamente contra os aguerridos espanhóis

Durante o domínio espanhol, as nossas colónias foram invadidas por Holandeses e Ingleses e o Soldado Português lá estava a defender aqueles territórios, descontente, ao serviço de Espanha, onde, mesmo ao serviço do estrangeiro, se notabilizaram alguns heróis.

Aristides de Amorim Dias  
SETÚBAL

## "TÃO SÓ"

*Treme-me a mão e quase não aguenta!  
Quando pega nesse ramo singelo de murta..  
Para te saudar com essa água, que eu penso ser benta,  
Depois dessa vida tua, tão dócil, tão curta!*

*Que ironia, que coisa tão sem jeito!...  
Ficares aí tão só, sem um beijo, sem um carinho!  
Com um pálido mármore, de cobertor do teu leito,  
Quando tinhas tudo, tão macio no calor do teu ninho!...*

*Já beijei as faces do teu rosto, tão rosado!  
e senti-as tão geladas, tão indiferentes  
Que eu fuji, e pensei se seria um mal-amado!*

*Mas não! Eu é que ando tão sentido, tão chocado,  
Por sermos tão iguais tão diferentes,  
Amar-te tanto e sentir-me tão só, tão desgastado.*

5-8-95

Armando Couto Pereira

## CÂMARA INVESTE FORTE NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Continuação 1ª pág.

Assim, a 1ª fase do abastecimento de água e saneamento na em Mar e Belinho ronda os 800.000 contos. A continuação do abastecimento de água e saneamento na freguesia das Marinhas atinge 600.000 contos. Em Guilheta, Antas, para os mesmos fins, ascenderá os 230.000 contos. em Apúlia, a terceira fase atinge 50.000 contos. Em habitação social na cidade de Esposende atinge-se os valores próximos dos 200.000 contos. São obras de vulto para as quais Forjães também espera a sua vez.

## PALAVRAS CRUZADAS Soluções

### HORIZONTAIS

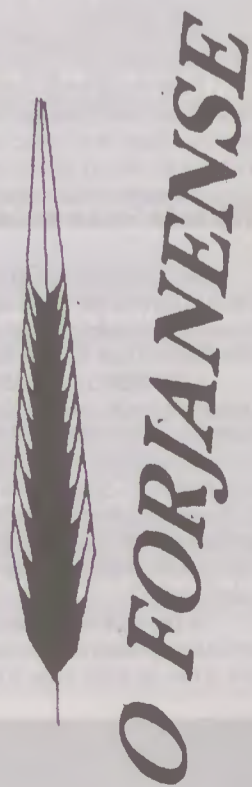
- 1° DERRUBADO
- 2° - P; RIU; ATE; C
- 3° - AS; FIQUE; IR
- 4° - TEZ; MUS; TRI
- 5° - RIAS; E; NUAS
- 6° - IONIZAR; N
- 7° - SERRA; N; SITA
- 8° - AVE; DAR; MAR
- 9° - NO; VIRUS; LA
- 10° - A; VIA; BIS; N
- 11° - PERSPICAZ

### VERTICAIS

- 1° PATRASANA
- 2° D; SEI; EVO; P
- 3° - ER; ZAIRE; VE
- 4° RIF; SOA; VIR
- 5° RUIM; N; DIAS
- 6° U; QUEIMAR; P
- 7° BAUS; Z; RUBI
- 8° ATE; NAS; SIC
- 9° DE; TURIM; SA
- 10° O; IRA; TAL; Z
- 11° CRISMARAM

CAVAILLON SETEMBRO/95

JACQUES



### FALECEU

Maria da Paz Freixo de Sá

### AGRADECIMENTO

Seu marido e filha vêm por este meio agradecer a todos os que participaram nos actos religiosos e fúnebres deste seu querido familiar aquando do seu falecimento no dia 13 de Setembro do corrente ano e que Deus a todos recompense.





**ARCANAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefax 813204 - Telefones 824582 - 823599 Fax 824578 - Apartado 201  
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO  
4751 BARCELOS CODEX

# EDITORIAL

## Rescaldo Eleitoral



**Dos escândalos privados às virtudes públicas...**

A campanha eleitoral finda trouxe poucas novidades. No entanto, parece-nos que a intervenção dum político aveirense foi uma pedrada no charco da política. Sem entrarmos nas quezílias inerentes à denúncia a quente, talvez fosse de não deixar cair o substracto que ele lançou no debate:

*É legítimo ou não trazer para a vida pública (seja ela política, sindical, economico-financeira, religiosa ou outras) factos da vida privada dos intervenientes?*

Desde já dizemos que o ditado latino - «não basta à mulher de César ser séria, é preciso que o pareça» deveria ser enunciado de forma mais englobante: «não basta parecer que se é sério, é preciso sê-lo de facto».

Com efeito, mal vai uma sociedade cujos servidores (ou melhor usufruidores) estejam permanentemente sob suspeita. Todos os seus actos serão, então, para dissimular que não estão a transgredir ou mesmo a tentar ludibriar aqueles que os colocaram nesses postos de importância (que deveriam de ser de responsabilidade).

Estando recordados dalguns países em que os actos privados dum político, dum eclesiástico, dum desportista, dum vedeta cinematográfica... -- quando ofensivos da dignidade da confiança que neles depositaram -- são retirados/espoliados/demitidos/castigados.

Cada figura pública tem de ter uma vida privada exemplar ou o menos irrepreensível e capaz de ser vista.

Bem bastaria recordar o dítame bíblico: «nada há encoberto que não venha a descobrir-se». Efectivamente, precisamos de pugnar pela verdade dos actos privados na vida pública, ou, então, ninguém estará capaz de confiar em ninguém: todos seremos suspeitos uns para os outros.

Quem não estiver capaz de poder andar de cabeça levantada, que se afaste dos lugares suspeitos ou das posições que podem pôr a manifesto a sua (falta de) integridade!...

Quem estiver sem culpa, atire a primeira pedra...

*bernardo alves*

### FORJÃES À NOITE

É bom que assim seja. Forjães é mais conhecida, fica por cá mais dinheiro, criam-se mais ocupações de tempos livres para os jovens que assim vão ganhando algum e a nossa terra, também neste sector, passa a estar na moda ou como se diz na gíria popular "é o que está a dar".

Os proprietários dos bares têm feito regularmente mudanças de cenários, de visual, obras nos estabelecimentos para que a clientela não se canse.

Assim temos que o TRIÂNGULO BAR fez aumentos e mudança de visual. É o bar que mais actuações ao vivo faz. O MOINHO renovou a discoteca e fez ao nível do primeiro andar um novo e bonito bar e reabriu o consagrado Restaurante Martins aos fins de semana.

O TELHEIRO E O KASTRUS BAR continuam a ser a quela casa com o serviço seleccionado, instalações confortáveis, oferecendo aos seus clientes uma variedade de produtos também a nível de snak-bar. O BAR DA PEDRA regressou, após um ano de interregno, ao seu antigo proprietário e gerente, procurando também adaptar-se às exigências do mercado que neste ramo são muito flutuantes. A PORTAGEM é agora explorada por mãos forjanenses, com capacidade de resposta para almoços e jantares, petiscos, etc. Tem também um novo visual e é uma das casas mais antigas do género. Também merece uma visita.

A par dos tradicionais cafés já existentes, aqui fica um sugestão para quem quiser passar uma noite diferente, ouvir um pouco de música, beber um copo e duas de treta com o amigo do lado ou parceiro casual.

S.A.A.

As eleições do dia 1 de Outubro confirmaram o que as sondagens previram, ou seja, a vitória do Partido Socialista. Foi o virar de página de um ciclo: o fim do cavaquismo e o início do guterrismo. O PS ganhou e, por uma unha negra, não atingiu a maioria absoluta. Esta vitória, porém, deve-se à tática adoptada pelo seu líder, Eng. António Guterres.

Nestas eleições houve dois vencedores: o PS e o CDS - P P. Aquele conseguiu um resultado histórico; este, já no estertor da agonia, conseguiu um líder, Manuel Monteiro, que o ressuscitou da morte por muitos vaticinada.

Masse houve dois partidos vencedores, houve também dois derrotados. O PSD, após dez anos de poder, de desgaste, embora de obra feita, nomeadamente a nível de infra-estruturas, não conseguiu a adesão de uma grande parte dos portugueses. Vai para o purgatório expiar as suas faltas. A CDU, mais propriamente o PCP, parou no tempo. Se bem que mantenha o mesmo resultado eleitoral, não ganhou adeptos. Pelo contrário, é um partido do passado. No dia das eleições, ainda quis piscar um olho ao PS e cantar meia vitória mas mesmo esta foi abafada pela ultrapassagem do PP.

António Guterres ganhou e tornou-se um líder dentro do PS. Orador de verbo fácil e de rápida locução, teve o mérito de não desdenhar a obra feita por Cavaco atacando-o, no entanto, em áreas muito sensíveis, quais sejam a arrogância, o clientelismo, o abuso do poder e a insensibilidade às questões sociais. Além disso, Guterres, desde os "Estados Gerais", cativou para a

sua política de mudança muitos independentes de renome e de grande prestígio. Apresentou-se como um líder moderado e, contra ventos e marés, mesmo dentro do seu partido, recusou sempre uma coligação ou aliança com o PCP. Perspicaz, soube, desta forma, conquistar o electorado moderado, desiludido e indeciso que em anteriores eleições legislativas tinham votado em Cavaco Silva. Vai governar, segundo disse, com outra postura cultivando a "cultura democrática", à base do diálogo.

Fernando Nogueira perdeu. Refém de Cavaco, tendo assumido a liderança há poucos meses, não podia ter feito mais. Fernando Nogueira deve ser um político que qualquer partido gostaria de ter nas suas fileiras. Afável, sensível, esforçado, consensual, estudioso e conhecedor de dossiers, é a formiguinha que trabalha e trabalha, mas... além de ter arcado a chefia do PSD num momento de fim de ciclo, com o seu discurso monocórdico, não arrebatoou, não empolgou, não inflamou multidões.

Manuel Monteiro pode ir longe. É um líder em ascensão. Tem dotes oratórios (o que é muito importante num político) e sabe falar das coisas de que a gente gosta de ouvir. Conseguiu alterar o velho CDS num novo PP mais urbano e conquistador da juventude. No entanto, até onde irá o seu nacionalismo? Resvalará para uma direita dura, antieuropeísta?

De Carlos Carvalhas pouco há a dizer. Talvez ainda refém do carismático Álvaro Cunhal não mudou de discurso nem de política. Só falou em derrotar a direita, em mai-

oria de esquerda, nas massas trabalhadores, no nosso povo... Carlos Carvalhas, com este tipo de discurso já gasto, não vai longe.

Mais dois considerandos. Conforme a lei vigente, é difícilimo a um partido conseguir uma maioria absoluta. De duas uma: ou o tecto de votação eleitoral exigida terá que baixar (e os políticos podem e devem discutir-lo) ou, então, o partido mais votado deveria ter garantias e condições de governabilidade para levar o seu programa de quatro anos até ao fim. Não podemos andar a brincar às eleições. O povo quer um Governo estável, duradouro e, no final do mandato, lá estará para o julgar.

O segundo considerando é de protesto. Vivemos num país democrático e de direito, com leis a cumprir e a respeitar. Ora a televisão privada, SIC, cometeu uma grave irresponsabilidade cívica ao anunciar resultados antes das urnas terem fechado. Será que, por causa da concorrência e conquista de audiências, necessitará de desrespeitar a lei? Será que o dinheiro resolve tudo? Não deveria dar exemplo de dever cívico e respeitadora da lei vigente? Foi um mau precedente a que os políticos não podem fechar os olhos.

*Gil de Azevedo Abreu*



TELEF. (053) 871521  
Fax 972652

**ETFOR**  
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE